

# PERA/2021/1400996 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Coelho  
Gabriela Portugal

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Setúbal

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação De Setúbal

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Educação Pré Escolar

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. 20150902\_D\_10008\_MEPE (15) Plano de estudos DR PDF.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de Educadores de Infância

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

143

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

143

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

---

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

1 ano e 1 semestre / 3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

1. Ser titular da Licenciatura em Educação Básica (LEB) – ponto nº 2 do Art 18º do Decreto-Lei 79/2014, 14 Maio obtido em Instituições de Ensino Superior de Portugal ou, quando oriundos de outras instituições, comprovado através de um processo de reconhecimento de grau, de acordo com o Decreto Lei n.º 66/2018.

2. Domínio oral e escrito da Língua Portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, de acordo com o ponto nº 1 do Art 17º do mesmo Decreto-Lei. De acordo com o ponto nº2 do mesmo artigo a proficiência na Língua Portuguesa será avaliada através da realização de uma prova escrita e uma prova oral

3. Todos os estudantes inscritos na LEB da ESE/IPS e que satisfaçam ambas as condições definidas nos pontos 1 e 2 têm acesso assegurado num dos mestrados ministrados nesta escola superior, se não exceder o número de admissões.

.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

#### 1.12.1. Outro:

Não aplicável

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

As condições de admissão ao Ciclo de Estudos (CE) são em conformidade com o Decreto -Lei n.º 79/2014.

Na Apresentação do Pedido são indicadas alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação, nomeadamente na criação de instalações/infraestruturas e equipamentos relevantes para o funcionamento e melhoria do CE, bem como nas estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem. Ainda, regista-se alargamento significativo ao nível de parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## 2.6. Apreciação global do corpo docente

### 2.6.1. Apreciação global

A coordenadora do CE tem perfil adequado: professora adjunta em tempo integral, com doutoramento em Educação, especialização Formação de Professores, título especialista em Educação - Formação de Educadores de Infância.

O corpo docente cumpre requisitos legais [tempo integral (88%), academicamente qualificado (82%), especializado (88%)].

Globalmente, os docentes têm perfil pedagógico e científico de qualidade para lecionar neste ciclo de estudos, embora em algumas UC não fique demonstrado que todos os docentes

têm as qualificações adequadas à sua natureza (em particular as UC da componente de PES).

É indicada a carga letiva, mas não há informação relativa a tempo destinado a atividades de investigação ou organizacionais. Na análise swot, em constrangimentos, é referido: "A referência da carga horária dos docentes ao limite máximo, cria constrangimentos ao desenvolvimento da atividade investigativa".

Como explicitado em 6.6 observam-se assimetrias significativas no corpo docente em termos de atividades científicas e outras de alto nível.

### 2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente próprio, adequado em número e no cumprimento dos critérios de qualificação estabelecidos para o ensino politécnico. A maior parte dos docentes tem perfil pedagógico e científico de qualidade para lecionar neste ciclo de estudos, cobrindo as diferentes áreas de formação.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Assegurar que todos os docentes envolvidos na componente de Prática de Ensino Supervisionado têm qualificação e currículo adequado, nomeadamente na área da supervisão.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente é em número e qualificação adequado ao bom funcionamento do CE. Não existem evidências relativas às oportunidades de formação oferecidas ao pessoal não docente.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Nada a mencionar.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Estimular e assegurar oferta formativa para atualização do corpo não docente.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

#### 4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes que procuram o curso é ligeiramente superior ao número de vagas. Nos 3 anos em apreciação o número de inscritos tem vindo a crescer até ao número de vagas previsto. As notas médias de candidaturas situam-se entre os 14-15 valores. A maioria dos estudantes é do distrito de Setúbal, crescendo o número de estudantes-trabalhadores.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a mencionar.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Considerando a crescente procura do CE por parte de estudantes trabalhadores (37% em 2020/2021) e tratando-se de um mestrado profissionalizante em regime diurno, a IES deve refletir acerca da adequação dos processos formativos a esse perfil de estudante, assegurando-lhe condições de formação mas sem comprometer a sua qualidade e exigência.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Globalmente, os resultados académicos são positivos. Contudo, verifica-se uma baixa taxa de conclusões de curso, apresentação e discussão dos Relatórios de Projeto de Investigação, no tempo

previsto. Grande parte das estudantes acaba por finalizar o curso mais tarde.

Os níveis de empregabilidade são positivos.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a mencionar.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

As medidas identificadas na análise swot para resolução da dificuldade dos estudantes em terminarem o curso no tempo previsto deverão conduzir a estratégias concretas. O perfil dos estudantes (trabalhadores) deve ser considerado, podendo constituir um dos fatores explicativos desta dificuldade.

Sugere-se a reflexão em torno da própria natureza do trabalho final (identificado como Projeto de Investigação na AP e como Relatório Final no Relatório de Monitorização), devendo ser assegurado que ele se enquadra na matriz e natureza da componente de PES, evitando que um eventual distanciamento em relação às atividades de estágio contribua para o adiamento da sua concretização pelos estudantes.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Cerca de metade dos docentes (11 em 20) estão afetos a diferentes UI de outras IES, avaliadas pela FCT com Muito Bom ou Excelente. Recentemente foi criado o Centro de Investigação em Educação e Formação da ESE de Setúbal, que integra 8 docentes do CE (sem avaliação FCT).

No que remete para publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos, registam-se diversas publicações muito pertinentes. Contudo, verifica-se, também, que muitas publicações assinaladas têm data anterior aos últimos 5 anos; remetem para publicações em livros de resumos, para comunicações e, por vezes, para trabalhos académicos. O mesmo pode ser dito para outras publicações relevantes de natureza pedagógica. Vários docentes, estiveram/estão envolvidos na realização de atividades científicas, incluindo projetos de investigação nacionais e internacionais, tecnológicas e artísticas na área do CE. Constata-se atividade de prestação de serviço à comunidade e de formação em áreas associadas ao CE.

Destaca-se, contudo, que nem todos os docentes do CE apresentam atividade científica ou de alto nível, observando-se a este respeito assimetrias significativas no conjunto do corpo docente.

#### 6.6.2. Pontos fortes

O envolvimento de alguns dos docentes do curso em atividades científicas ou de alto nível.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Reconhecendo não ser fácil conciliar cargas elevadas de serviço docente com investigação, seria desejável que houvesse um foco claro no que respeita a investigação com relevância e especificidade para/na educação de infância, bem como evidência da sua ligação e contribuição explícita para a qualidade do ciclo de estudos, nomeadamente explorando oportunidades de envolvimento dos estudantes.

As assimetrias identificadas a este respeito entre os professores deverão ser resolvidas, assegurando que todo o corpo docente apresenta perfil científico compatível com a sua atividade no âmbito do CE.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Como referido no relatório "A mobilidade de estudantes é nula. Tem havido iniciativas de promoção dos Erasmus junto dos estudantes, mas a pouca adesão poderá ser relacionada com o perfil socioeconómico das famílias. Acresce também o facto de ser um curso profissionalizante com muitas horas de estágio que torna difícil a mobilidade".

Já o número de docentes envolvidos em mobilidade Erasmus apresenta tendências de crescimento. São também identificados na Apresentação do Pedido 3 docentes incoming, apesar de não serem

indicados em 6.6.2 da AP.

Regista-se a intenção de "aproveitar as diferentes oportunidades de mobilidade proporcionadas pelo projeto Universidade Europeia (E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>) - curta duração, virtual, unidade curricular partilhada com outro parceiro do projeto e com estudantes de outros países", bem como o propósito de incentivar os estudantes a frequentarem o Programa ERASMUS após a conclusão do mestrado.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a mencionar.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

A IES deve procurar estratégias para a efetivação da mobilidade de estudantes (in e out), embora se reconheça não ser fácil dado o carácter profissionalizante em ensino do CE. A IES pode contudo explorar outras oportunidades de internacionalização, como os estágios pós conclusão do mestrado (mencionadas na AP), modalidades de internacionalização virtual, programas de estudos intensivos de curta duração (no âmbito de projetos Erasmus KA2), envolvimento dos estudantes em encontros internacionais, visitas de estudo a IES europeias parceiras ou acolhimento de visitas de estudantes e professores dessas IES. A mobilidade incoming de professores também pode ser ativamente promovida.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

É apresentado Relatório de Monitorização do IPS 2019/2020, elaborado no âmbito do sistema de garantia da qualidade da instituição. O relatório contribui para uma melhor compreensão de alguns dos dados de caracterização e funcionamento do CE disponíveis na Apresentação do Pedido, constando de:

- uma caracterização de competências desejadas; - uma caracterização genérica do curso, com referência à metodologia seguida na conceção do curso, distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular, uma extensa caracterização dos estudantes à entrada; referência à mobilidade e internacionalização; - uma caracterização das abordagens pedagógicas; - análise global dos resultados, académicos e indicadores de eficácia; - medidas de apoio ao sucesso escolar;- ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares; - conclusões e propostas de melhoria.

Através do relatório identificam-se aspetos essenciais a considerar na caracterização, apreciação e melhoria do funcionamento do curso. Todavia a análise das fragilidades identificadas (nomeadamente mobilidade e internacionalização, e tempo de conclusão do curso pelos estudantes) não é suficientemente aprofundada e não se apresentam propostas claras de melhoria).

### 8.7.2. Pontos fortes

Existência de SIGQ acreditado pela A3es.

O relatório apresentado é detalhado permitindo uma melhor compreensão do funcionamento do curso.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Ver em 8.7.1

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Registaram-se melhorias a nível de instalações e equipamentos, nomeadamente pela criação de instalações/infraestruturas e equipamentos significativos para o funcionamento e melhoria do CE; novas parcerias nacionais e internacionais; nas estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem; promoção de formação pós-graduada/especializada para cooperantes.

Globalmente, foi dada resposta adequada e oportuna às recomendações que haviam sido efetuadas no contexto da melhoria contínua do ciclo de estudos. Saliente-se, contudo, que o incentivo à especialização do corpo docente em algumas áreas do CE, de modo a assegurar a coerência entre o perfil dos docentes e a especificidade das componentes do ciclo de estudos, bem como o foco no incremento da atividade científica e de publicação por parte de todo o corpo docente nas áreas do CE, mantêm atualidade, devendo a sua concretização ser alvo de um esforço continuada de melhoria.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura



As propostas de melhoria estão articuladas com os pontos fracos identificados e são pertinentes, verificando-se atenção às perspectivas das estudantes.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O CE está organizado em conformidade com a legislação em vigor.

As condições de ingresso estão de acordo com o estabelecido na legislação em vigor.

O corpo docente cumpre os critérios: corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

Existe alguma produção científica e publicação dos docentes do CE, registando-se assimetrias entre os vários docentes.

Internacionalização e mobilidade requerem atenção e investimento, ainda que se reconheça projetos importantes com PALOP.

Verificam-se taxas de sucesso positivas dos estudantes, ainda que a taxa de conclusão do curso dentro do tempo previsto necessite de ser melhorada.

Estão estabelecidos procedimentos para garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

Existem parcerias, projetos de investigação e atividades tecnológicas e artísticas na área do CE.

Existem atividades e prestações de serviço à comunidade que contribuem para o desenvolvimento nacional, regional e local.

A qualidade do CE é monitorizada pelo sistema interno de avaliação da qualidade.

Com base nesta apreciação positiva a CAE entende recomendar a acreditação do CE, sem prejuízo de a IES tomar em linha de conta as fragilidades que reconhece e/ou são apontadas ao longo deste relatório e respetivas sugestões de melhoria.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>

